

136

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL E PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE TRIPES EM DIFERENTES CULTIVARES DE PEPINO CULTIVADAS EM ESTUFA PLÁSTICA. Deise M. Feltrin, Lucas S. Hubert,

Janete Fabro, Sônia T. B. Dequech (Departamento de Defesa Fitossanitária, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria).

O cultivo de espécies olerícolas em estufas plásticas representa, para os produtores, a possibilidade de colheitas em períodos de entressafra, que lhes garantem mais dinheiro, protegendo as culturas de fatores climáticos adversos. Na região central do Rio Grande do Sul, no ano de 1996, haviam cerca de 796 estufas plásticas. Nestas estufas, o pepino (*Cucumis sativus*) é uma das espécies cultivadas, sendo que, freqüentemente, observa-se o ataque de tripes nesta cultura. Objetivando o estudo da flutuação populacional destes insetos e a avaliação da preferência alimentar pelos mesmos em oito cultivares de pepino, foi efetivado o presente trabalho. O experimento foi realizado em estufa plástica localizada no Campus da UFSM, com pepino semeado em oito fileiras. No dia 12/4 foram semeadas oito cultivares de pepino: Donja Mist. F₁-RS, Eureka, Sprint 440 II/Monarch, Imperial, SMR - 58, Seiriki 115 (partenocárpico), Premier e Ginga AG 77. Cada fileira continha as oito cultivares em parcelas distribuídas ao acaso, com nove plantas por cultivar. A cada três dias, a partir do surgimento da primeira folha definitiva (26/04), foi realizada a contagem dos tripes em uma planta por parcela em cada uma das seis fileiras centrais. Em amostragem realizada aos 21 dias após a emergência foi obtido o valor médio máximo de 5,21 tripes/planta, declinando até valores inferiores a 1 tripes/planta, a partir de 39 dias após a emergência. Dentre as cultivares avaliadas, observou-se a preferência alimentar dos tripes pela cultivar Donja Mist. F₁-RS. A espécie de tripes avaliada assemelha-se a *Caliothrips* sp., tendo a mesma sido enviada a especialista para confirmação. (FAPERGS)